

TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DA EMPRESA COCA-COLA SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A UNIDADE DE GUARAPUAVA-PR

Fernanda de Miranda

Jaíne Soares Chaves

Marco Aurélio Silva

Acadêmicos do Curso de Administração. UNICENTRO. 2016.

Professor Orientador Me. Neirisléia F. Del Mouro (Orientador), e-mail: leia_delmouro@hotmail.com. DEADM/G. UNICENTRO.2016.

Resumo:

Este estudo tem como objetivo estudar a distribuição de cargas dentro das empresas e a escolha dos modais mais adequados para tais. Realizamos um estudo dentro da empresa Spal. Ind Brasileira de Bebidas S/A a fim de descrever a maneira como é realizado o transporte, a escolha do modal mais adequado, investigar o porquê da escolha desse modal, seus custos, prós e contras. A pesquisa utilizada para chegarmos ao resultado é classificada como descritiva, de abordagem qualitativa, onde se realizou uma pesquisa de campo, com aplicação de entrevista semiestruturada, utilizando-se dados primários e secundários. Conclui-se que a empresa optou pelo modal rodoviário onde por questões de acessibilidade, custo e garantia de qualidade observou-se melhor desempenho.

Palavras-chave: modais, distribuição, cargas, custos.

Introdução

Distribuição física é o sistema que integra todos os processos existentes desde o transporte da matéria prima ao produtor para fabricação de um determinado produto até a entrega deste para o cliente final (ARNOLD, 2011). Dentro da distribuição física temos o canal de distribuição que refere-se a como o bem ou serviço vai ser entregue ao consumidor, isto é, como será transportado. A partir daí, as empresas escolherão o modal, relacionando esta escolha à eficiência, redução de custos e suprimento das necessidades dos consumidores (empresas e clientes finais). Segundo a Revista Administração (2006) os tipos de modais utilizados no Brasil ocupam: 58% Rodoviário, 25% Ferroviário, 13% Aquaviário, e 4% Duto viário e Aéreo.

O estudo realizado traz a tona os modais utilizados dentro de uma empresa de distribuição de bebidas em uma pequena região. Dentro disso buscamos esclarecer os tipos de modais mais utilizados nesse tipo de transporte que são o Sistema Hidroviário: é o tipo de transporte aquaviário realizado nas hidrovias (são percursos pré-determinados para o tráfego sobre águas) para transporte de pessoas e mercadorias. E o Sistema Rodoviário, realizado em estradas com a utilização de veículos automotores. Representa a maior parte do transporte terrestre. Mais utilizado no Brasil, responsável por 96% do movimento de passageiros e 58% do transporte de cargas. O meio de transporte em questão é recomendado para percorrer pequenas distâncias, tendo em vista que é bastante dinâmico e ágil, as rodovias possibilitam buscar alternativas de rotas, fator que não acontece em outros meios.

O estudo realizado na empresa Coca Cola, nome fantasia SPAL. Indústria Brasileira de Bebidas S/A, localizada no município de Guarapuava – PR, visa investigar quais os tipos de modais utilizados nos transportes de cargas em pequenas regiões, enfatizando o modal rodoviário e a região de Guarapuava.

Materiais e métodos

O estudo é classificado como pesquisa descritiva; quanto aos meios de investigação como bibliográfica e de campo e quanto à abordagem pode-se qualificá-la como qualitativa. Segundo Duarte (2013), uma pesquisa descritiva é definida como o estudo as características e variáveis do objeto estudado. E de acordo com Minayo(2010) o método qualitativo tem por investigação das variáveis no processo da pesquisa, onde são reveladas novas abordagens, conceitos e categorias. Utilizou-se como fonte de dados, os primários e secundários. Para coleta de dados, foi aplicada entrevista semiestruturada com Willy Germano Hanisch, no mês de setembro.

Resultados e Discussão

No que tange aos produtos, segundo Willy Germano Hanisch:

“A empresa trabalha com toda a linha Coca-cola, composta por um *mix* de mais de 300 itens, desde a linha de refrigerantes, energéticos, sucos, chás, cervejas, hidrotônicos, isotônicos, chopp, CO2 e achocolatados. O seu público alvo é a família de um modo geral, o *mix* da Companhia tem uma

linha para cada integrante da família, seja para a criança, adolescente, adulto ao idoso”.

Segundo Willy a empresa não tem um público alvo. Ela oferece uma grande variação de bebidas para cada integrante de família, sem impor idade, sexo ou raça.

A respeito de quais são os fornecedores da empresa, obteve-se a seguinte resposta:

“O fornecedor é a própria Companhia Coca Cola”.

Qual o tipo de demanda dos produtos?

“O volume de vendas oscila bastante, porque trabalhamos muito em função do clima, quando chove e esfria cai às vendas, esquentando e as vendas quadruplicam, então somos obrigados a colocar uma margem de até 20% de terceirizados podendo chegar a 30%”.

A empresa trabalha com bebidas geladas, e mesmo grande parte da distribuição ser feita através de seus fornecedores, o volume de vendas varia muito com o clima, e, para não haver grande prejuízo quando as vendas caem, alguns serviços são terceirizados, mantendo seus estoques e distribuição em equilíbrio.

Como é realizado o transporte?

“O transporte é realizado com frota própria e também por terceiros. A companhia tem diversos tipos de movimentação e entrega **TP Transit point/Cross docking**. Entrega direta; no nosso caso somos **TP (Transit point)** ou seja, vem carretas de transferência e fazemos o carregamento em caminhões pequenos para então distribuir na cidade. O custo consiste no valor pago da transferência de Ponta Grossa a Guarapuava, mais a operação do caminhão de distribuição na cidade. Cada frota tem uma equipe composta por um motorista e dois auxiliares. Os tipos de frotas são diversificados de acordo com a necessidade que a região atendida exige, em cidades de grande porte como Curitiba e **shoppings** por exemplo utilizamos carrinhos elétricos, vans e furgões, em Hipermercados temos caminhões com plataformas ou **siders**. Aqui em Guarapuava é utilizado caminhões com dez baias (capacidade de 10 palites)”.

O transporte em regiões pequenas é feito através do modal rodoviário, mas a companhia em geral opera com vários outros. Essa variação ocorre de acordo com as disponibilidades oferecidas em cada região. Aqui em Guarapuava o transporte é realizado através do modal rodoviário, com caminhões pequenos, com uma equipe composta por um motorista e dois auxiliares. A respeito de suas vantagens:

“Os caminhões tem seus baús (carrocerias) projetados pra proteger a mercadoria de alterações climáticas chuvas, excesso de sol, além de facilitar a carga e a descarga pela equipe de Distribuição evitando danos à coluna, são projetados pra que os palites não corram riscos de tombamento garantindo que o produto chegue ao seu destino sem danos, são veículos com portas laterais que não necessitam de cordas ou cintas, basta apenas baixar as portas e seguir com a rota, isso minimiza tempo em rota não perdemos tempo com retrabalhos na operação”.

O processo de distribuição das cargas, consiste nas montagens que tendem a proteger os produtos das condições climáticas, e outras variáveis que podem danificar o produto, que facilitem a carga e descarga, não prejudicando o andamento do processo de distribuição das cargas. A respeito de suas desvantagens:

“Quando temos entregas em clientes que possuem rampas ou docas não tem como descarregar com paleteiras, temos que efetuar a descarga de forma manual. O prazo de entrega da empresa é efetuado em 24 horas, com grandes redes temos negociações diferenciadas para entregamos em no máximo 48 horas. A companhia tem atendimento em todos os municípios do estado e do país, seja ele por entrega própria ou por distribuidor. Algumas dificuldades encontradas pela empresa com esse modal é a danificação de mercadoria, pois se exige muito cuidado no transporte e na entrega ao cliente final. Os cuidados desses produtos no transporte exige no mínimo o melhor da qualidade em nossos produtos, se tem um cuidado especial com o acondicionamento para evitar danos nas embalagem, danos a rótulos, esmagamentos de caixas etc. Se tem para cada tipo de mercadoria uma forma de acondicionamento específica, que pode ser paletizado ou em gaiolas dimensionadas especificamente pra nossa operação com formatos e tamanhos diferentes”.

As desvantagens envolvem o descarregamento, pois a empresa trabalha com caminhões em regiões que não possuem rampas ou docas, a descarga é feita

manualmente. Nesse modal se têm grandes chances de danificar as mercadorias, sejam danos nas embalagens até no esmagamento de caixa.

Conclusões

A empresa SPAL. Industria Brasileira de bebidas S/A trabalha com bebidas geladas, oferecendo mais de 300 tipos de produtos. O estudo realizado nela, teve como principal objetivo observar o modal de transporte na distribuição dos produtos que a empresa utiliza, analisando os motivos que levaram a escolha do modal rodoviário.

Conclui-se que, o transporte rodoviário é o mais vantajoso para essa empresa e, para a região estudada. O modal em questão possui um baixo custo, e um prazo de entrega favorável, porém como todos os modais, possui desvantagens e riscos, que nessa questão destacamos as rodovias danificadas. Conseguimos observar que a empresa visa para o alcance do sucesso nas vendas, a necessidade do planejamento da distribuição, estoque e vendas, que tendem a se readaptar com as variáveis encontradas.

Dentro da pesquisa, a empresa estudada mostrou que atende o consumidor intermediário a final da maneira mais adequada a região principalmente, garantindo a praticidade e qualidade dos produtos.

Referências

Arnold, J. R. T. **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UMA INTRODUÇÃO**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Calixto, E. F., Caldas, E. D. M., Maichaki, M. V., Silva, S. P. V. **TIPOS DE MODAIS: TRANSPORTE DUTOVIÁRIO**. 2014.

Campos, L. C. H. S., Cunha, C.B., Yshizaki, H.T.Y., Massara, V.M. **TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA NO BRASIL**. São Paulo, 2013.

Dias, Marco Aurélio P. **TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA**. São Paulo: Atlas, 1987. P. 36

Duarte, Vânia Maria Do Nascimento. **CONCEITO DE PESQUISA DESCRITIVA**. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/redacao/o-texto-descritivo.htm>>. Acesso em 19 de setembro de 2015.

Minayo, M. C. S., **O DESAFIO DO CONHECIMENTO**. São Paulo: Hucitec. 1982

Razzolini Filho, Edelvino. **TRANSPORTES E MODAIS: COM SUPORTE DE TI E SI**. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.